

## susto! eu, me sou

Valéria Pena-Costa

Categoria: Curiosidades

Assunto: Experiências com drogas

Objeto: Ritalina

(Advertência: esse texto contém bom humor. Não é preocupante - quanto a mim.)\*

Passo tempos em abstinência...

Então, lentamente vou perdendo o vínculo com algumas atenções.  
A concentração na leitura, por exemplo.

Diacho, só me concentro no que não presta. Me dê um texto sensacionalista, eu foco. Me dê um texto meloso, eu acompanho. Me dê um caso escabroso, eu encaro. Mesmo puta comigo mesma e botando defeito em tudo. Leio criticando, mas leio. Porém, me dê um livro que preste, me dê um tema de meu interesse para pesquisa, me dê um autor que amo, incredivelmente, não me concentro. Posso explicar. Sem compromisso com a porcaria, a leitura corre solta, feito enurrada-pra-boca-de-lobo. Já, com assuntos que gosto, leio experimentando, sentindo, fazendo “links”, criando possibilidades, inventando notas. Bailando. E rodopiando para muitos lados.

Isso me leva a me perder.  
É o fogo do inferno em desassossego.

Recorro à Ritalina.

Maravilha!! Sinto aquele “plim!” com certo calor e energia.

Quase que instantaneamente viro um poço da criatividade. Posso encontrar soluções para projetos de meses e até anos guardados e outras ideias aparecem. O problema é que é tudo junto e ao mesmo tempo. Como água girando em ralo de pia. Brigando para passar primeiro. Dá uma ansiedade danada. É ligar o secador de cabelos 110V em tomada

220.

Sou eu.

Aí já penso que deveria ter à mão um Rivotril ou coisa que o valha...

Talvez eu devesse dormir pra ansia (e esse tremor) passar... rs  
Talvez eu precisasse ler uma porcaria...

É o que chamo de droga sobre droga. Quem aguenta?

\* É que recebi mensagens privadas de preocupação.